

LIDERANÇAS 2021

**QUE PASSOS DEVEM MARCAR O SEGUNDO CENTENÁRIO
DO GRAAL?**

EXPERIÊNCIAS, PERCEÇÕES, ÁREAS DE PREOCUPAÇÃO
QUESTÕES, SUGESTÕES, NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
DE TODO O MUNDO

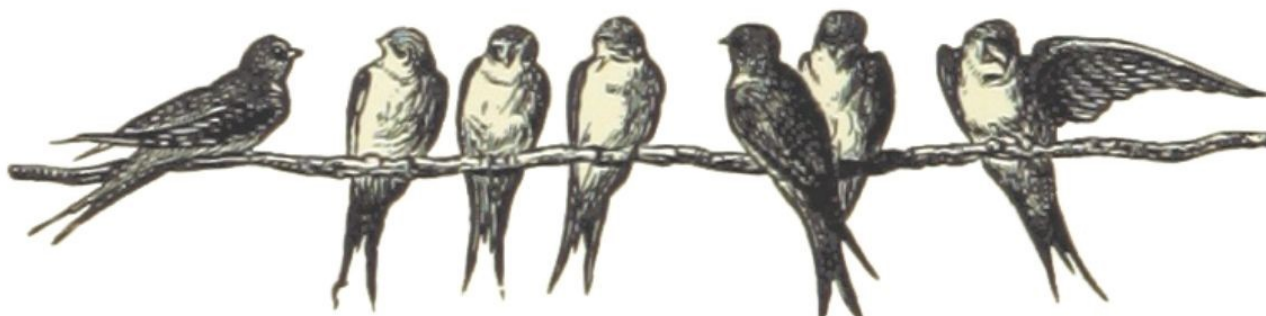
"As tuas filhas profetizarão, os jovens terão visões
e os velhos terão sonhos." *Atos dos Apóstolos 2:17*

Grail
100 years



Continuando a nossa jornada

I. Experiências e percepções	2
II. Áreas de preocupação	6
III. Questões e sugestões	8
IV. Necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências	11





Continuando a nossa jornada...

The miracle is when people all together become more intelligent, when they ascend to something superior to them, to anything that transcends the ordinary.

O milagre é quando as pessoas todas juntas ficam mais inteligentes, quando ascendem a algo superior a elas, a qualquer coisa que transcende o normal.

(Isabel do Carmo, Grande Entrevista RTP3, 3 de fevereiro 2021)

Queridas mulheres do Graal de todo o mundo,

São aqui apresentados os resultados da nossa reflexão sobre liderança realizada em 13 países do Graal.

O nosso plano de trabalho mudou drasticamente. Em vez dos membros da nossa equipa trabalharem *in locus* para analisar as nossas respostas (Erarean Natakunda, de Uganda, deveria juntar-se à Marian April Goering, dos EUA), tivemos de trabalhar à distância.

Como podem ver na página anterior, usámos quatro categorias na análise das respostas: I. Experiências e perceções; II. Áreas de preocupação; III. Questões e sugestões; IV. Necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências.

Sublinhamos a proposta do Graal em Bruxelas:

Sugerimos que exista mais espaço para reflexões sobre a liderança no Graal no século 21, a vários níveis.

Obrigada a todas pela vossa participação e que

CONTINUEMOS A CAMINHAR JUNTAS NO SEGUNDO CENTENÁRIO DO GRAAL!

Pela Equipa Internacional de Reflexão sobre a liderança.

Dionisia Mmbasa (Tanzania), Erarean Natakunda (Uganda), Marian April Goering (USA), Rose Mgabi (Tanzania)

Marijke de Koning (Portugal)



I. Experiências e percepções

Temos de considerar que os membros de um grupo são diferentes. **(Angola)**

A liderança eficaz no Graal não é orientada por processos, mas por relacionamentos. A liderança rotativa é importante.

Se tivermos clareza sobre a nossa missão e visão, seremos capazes de seguir em frente.

O serviço é a atitude básica da liderança da EIL/ILT. Porque o Graal é simultaneamente uma comunidade, uma organização e um movimento, os três aspetos precisam de atenção.

Em última análise, é o Espírito que nos une. **(Austrália)**

Com a liderança partilhada, podemos alcançar melhor os nossos objetivos comuns, reunindo os talentos específicos de cada uma de nós.

Em casos de emergência, as líderes às vezes precisam de caminhar sozinhas para reagir de forma suficientemente rápida antes que seja tarde demais! Quando não há tempo para decidir juntas de forma democrática, as participantes devem aceitar isso e confiar na líder.

Líderes eficazes são capazes de desenvolver valores em si mesmas e nas outras pessoas.

As líderes são modelos, mulheres respeitadas e que influenciam positivamente o cumprimento dos valores e intenções acordados: uma espécie de bússola.

A liderança partilhada fornece uma imagem mais completa, um cenário mais rico, em que cada participante é valorizada e contribui para o processo. **(Graal em Bruxelas)**

A liderança deve ser eleita por todos os membros, deve ser limitada a um determinado tempo acordado e receber apoio e confiança de todos os membros. **(Alemanha)**

Em Itália: Centralização da responsabilidade numa pessoa no passado; hoje há uma maior

partilha de responsabilidades e as funções são divididas entre os vários membros.

No Graal Internacional:

- Processos complexos para garantir a escuta
- Fraca rotação dos países representantes
- Foco em metas de longo prazo
- Liderança partilhada na ELI/ILT também graças à presença de três membros
- Existem duas estruturas de liderança paralelas presentes no Graal: a do movimento internacional e a do Núcleo. Há pouca transparência e comunicação entre as duas. **(Itália)**





Liderança é a arte de liderar um grupo de pessoas para atingir um determinado objetivo. No Graal, partilhamos a liderança assente na ideia da líder enquanto facilitadora. Ela percebe que não sabe tudo, portanto, recebe ideias dos membros para atingir os objetivos pretendidos. **(Quénia)**

Durante o processo da oficina sobre a liderança, tivemos um momento para conhecer passo a passo a história e os antecedentes do Movimento do Graal.

Desde que tivemos os primeiros contactos com as mulheres do Graal, fomos desafiadas a alimentar a visão de liderança com um espírito de companheirismo, confiança e alegria, uma liderança vivida por mulheres de diversas culturas, raízes e outras expressões étnicas.

Algumas de nós, preferimos não enfatizar o “ser líder”, optando por dizer que somos colaboradoras ou facilitadoras do processo, uma vez que, pelo menos no México, existe uma tendência para compreender e identificar o conceito de liderança com uma lógica muito semelhante à do marketing, ou histórias de lideranças que procuram oprimir, explorar lideranças muito oportunistas e autoritárias, por isso é interessante ver como reconstruímos a nossa ideia de liderança para fugir dessas noções negativas.

Estendemos este workshop às companheiras do Graal que estão em zonas rurais, usando recursos virtuais, como todas nós temos vivido, uma vez que começámos quando a pandemia foi declarada. Foi uma experiência nova, desafiadora e acima de tudo que deu frutos, que nos deu a oportunidade de analisar processos e histórias nunca antes abordadas entre nós. **(México)**

Não há necessidade de fazer mudanças fundamentais no modelo de liderança que temos até agora, pois é dinâmico e inclusivo. É importante ter em consideração a inclusão, para acomodar todas as pessoas (diferentes gerações, sempre valorizando as experiências passadas e as competências emergentes / novas de hoje).

Uma liderança eficaz provoca discussão, aponta novos caminhos e novas formas de os percorrer e impulsiona / motiva o grupo a seguir em frente. Não se limita a manter o barco em movimento, ou seja, a liderança não se limita a manter a administração / coordenação do grupo, não se limita a manter o grupo em apática tranquilidade, não se limita a garantir o *status quo*, desafia-o, de acordo com os sinais dos tempos, dando perspectiva ao futuro. **(Moçambique)**

Ser líder significa ir “além”, usando os dons de Deus e sendo confiável como membro da comunidade. O papel da liderança pode ser exercido por qualquer pessoa do grupo - “liderança partilhada”. **(Filipinas)**

A líder tem de ter uma visão global. É importante que indique caminhos, inspire e estabeleça conexões entre todas. No Graal, todas tendem a ser líderes, o que torna difícil liderar esse grupo.

Para aquelas de nós que estão no Graal há mais tempo, passámos de processos de liderança fortes, mas muito fluidos, com figuras carismáticas e inspiradoras a quem aderíamos de maneira natural e confortável, para formas muito procedimentais, pouco inspiradoras e baseadas na agenda de liderança que deve ser harmonizada com a dinâmica externa.

Em tempos de pandemia, muitas de nós sentimos que estamos estagnadas, que não há nada para liderar, que ainda não descobrimos como nos organizar nestes novos tempos, que não há liderança, nem ao nível do fazer nem do ser. Devemos, portanto, inspirar-nos umas nas outras, sempre tendo em consideração a

visão do Graal. Temos de nos perguntar: o que somos chamadas a fazer? Como vamos fazer o cálice transbordar?

Hoje em dia, existem cada vez mais exemplos de líderes autoritários, em oposição à ideia de criar e promover espaço para os outros. "Criar espaço" era o que sempre se encontrava no Graal, descrevendo a experiência inicial com os membros do Graal - tudo era lindo, pensado em detalhe, acolhedor e o Graal era um espaço de felicidade, onde era possível dizer todo o tipo de coisas estranhas e ninguém dizia "tu és maluca", e onde se aprendia a crescer.

A capacidade de liderança é desenvolvida durante a coordenação. A coordenação gira. A mudança de coordenação criará novos dinamismos, novas perspetivas e novas contribuições.

A liderança partilhada é inerente à natureza do Graal. Precisamos de facilitadoras e de envolvimento coletivo. Todas têm as suas próprias competências e conhecimentos, então todas são líderes em alguma ocasião, quando essas competências são necessárias. Vale apenas lembrar que o Graal já teve experiência de liderança com personalidades carismáticas que, ao deixarem-nos, deixaram o Graal um pouco perdido.

No Graal internacional, como no Graal nacional alguns anos depois, houve uma transição de uma liderança exercida por um rosto carismático para uma liderança em equipa.

Uma equipa forte com um rosto mais visível no comando pode, talvez, tornar a decisão sobre o curso e as prioridades de ação mais eficazes. **(Portugal)**

Boa liderança:

- Vê e concentra-se na força das outras pessoas.
- Compromisso / investir tempo
- Pode ajustar o estilo de liderança a diferentes personalidades
- Capaz de ouvir bem
- Permite que muitas pessoas diferentes expressem as suas opiniões
- Faz perguntas abertas
- Muita estrutura (e apresenta estrutura)
- Consegue delegar
- Meticulosa
- Personalidade madura (capaz de ser construtiva sobre a crítica)
- Imparcial e justa
- Capaz de inspirar
- Bem informada
- Capaz de apontar e identificar objetivos comuns

A má liderança é, em muitos aspetos, o oposto.

Existem diferenças culturais na forma como vemos uma boa liderança. As pessoas escandinavas tendem a gostar de uma liderança menos autoritária e mais inclusiva. Género de uma forma geral, também importa.

Ser líder é um papel mais autoritário. Decide porque pode.





Como entendemos a liderança eficaz no Graal:

- Representar os valores essenciais
- Entender as diferenças culturais
- Estrutura clara
- Boa comunicação clara de decisões
- Internacional (de preferência de diferentes continentes)
- Eleita para representar os membros e, portanto, ter responsabilidade para com os membros **(Suécia)**

A liderança é a arte de motivar as pessoas a agir para alcançar um objetivo comum. É a capacidade de um indivíduo de influenciar os outros para o cumprimento das metas da equipa ou da organização. Liderança é a capacidade e a vontade de reunir ou influenciar as pessoas para um propósito / objetivo comum e o caráter que inspira confiança. Uma visão holística da liderança analisa ambos os lados, o efeito da líder sobre as seguidoras e o cumprimento de metas. **(Uganda)**

No passado, as novas líderes do Graal eram selecionadas por líderes individuais em posição de autoridade e recebiam "formação" formal e informal em liderança ... Grande parte da formação em liderança no Graal visa a integração dos valores espirituais com as competências de liderança.

O sistema era linear, de cima para baixo, mas evoluiu conforme o movimento de mulheres trouxe as mulheres para grandes papéis ... O pêndulo oscilou entre os métodos de organização centralizados e descentralizados.

É irónico que o Graal tenha florescido na era da liderança ditatorial.

“Liderança” como um substantivo é geralmente usado para significar aqueles que estão em posição de autoridade. Em muitos aspetos, é um conceito que engana porque quem está em posição de autoridade não lidera necessariamente, pode controlar principalmente.

Estamos a experimentar a "fragmentação" ... a essência partilhada, que antes nos mantinha juntas numa aliança mútua, está perdida ...

Quando o Graal deixou a sua identidade como um grupo de mulheres católicas, não substituiu a sua identidade.

Estamos num momento de ‘Não Sei’.

É necessária uma pessoa visionária e realista. Quem nós somos. Mulheres idosas. Tínhamos programas incríveis e um grupo de membros do Núcleo. Isso não é quem somos agora. **(USA)**



II. Áreas de preocupação

Falta de iniciativa e transparência.

Autoritarismo.

Atos de vitimização. **(Angola)**

O essencial é a capacidade de olhar para a frente, fazer as pessoas verem os problemas, incentivá-las a pensar de forma diferente e, por fim, levá-las consigo.

A liderança no Graal precisa gerir uma grande diversidade (cultural, religiosa, geracional, socioeconômica e geográfica). É por isso que todas precisam de ser ouvidas. **(Austrália)**

Transparência absoluta dos planos, ações, julgamentos, valores e consequências perigosas esperadas **(Alemanha)**

- Desunião entre os membros
- Falta de recursos para cuidar das atividades e de projeto do Graal
- O fosso entre gerações está presente no Graal
- Doença ou problemas de saúde em alguns membros

(Quênia)

Para nós, um problema fundamental para a liderança eficaz no Graal está dentro de nós; as nossas experiências de vida sobre a democracia, seja nas nossas famílias, nas sociedades nacionais e internacionais, não escaparam da visão hierárquica patriarcal. O autoritarismo vem de todas as estruturas, incluindo a igreja. Teve impacto no nosso próprio desempenho de liderança (dependência, proteção, pena, direção - quase mandato - etc.).

Queremos prestar atenção, cuidado, responsabilidade e compromisso conosco e com a comunidade. Agir com prudência e respeito na nossa caminhada com as comunidades e, se necessário, redirecionar a estratégia. Ser capaz de “parar” quando for preciso, para analisar com honestidade juntamente com as pessoas, já que assumimos que é um processo de aprendizagem que envolve todas nós que participamos. **(México)**

É importante manter a capacidade de adaptação às situações, mudanças e sinais dos tempos (os tempos de pandemia são um exemplo). **(Moçambique)**

As restrições financeiras limitam a participação dos membros em diferentes atividades.

Poucos membros ativos; precisa expandir o número de membros. **(Filipinas)**

Nos primeiros anos do Graal, a comunidade tinha muita importância. Atualmente já não é assim, quer pelos diferentes estilos de vida, pelas opções de vida diversificadas e também porque vivemos numa era individualista.

A continuidade e a permanência não são vividas pelas gerações mais jovens. O processo de integração no





Graal deve ser diferente do que costumava ser.

O que nos une é a missão, mas vários constrangimentos - profissionais, familiares e outros - tornam muito menos possível a nossa disponibilidade para a missão, ao contrário do que ocorria há anos.

No passado, a espiritualidade estava presente em tudo; hoje está diluída.

As formas atuais de liderança no Graal não satisfazem a maioria de nós, não são adequadas para os dias de hoje. O que existe é uma soma de lideranças e precisamos de uma visão com um apelo verdadeiramente diferente.

Estará o Graal antigo e poderia uma nova forma de liderança dar-lhe um novo sopro de vida e visibilidade, trazendo novos elementos para o centro?

Para as qualidades muito boas que um líder possui, qualquer liderança unipessoal traz sempre a sua própria visão e forma de atuação. A opção pela liderança unipessoal implica na escolha de alguém que cancela os seus interesses pessoais em prol do bem comum, alguém que é o porta-voz da comunidade. Onde podemos encontrar alguém assim? **(Portugal)**

A liderança não é uma pessoa ou posição. É uma relação moral complexa entre as pessoas, baseada na confiança, na obrigação, no compromisso, na emoção e na visão partilhada do bem.

Pressão. O ambiente de trabalho tem muita pressão no seu interior. A sua capacidade de aceitar e libertar parte dessa pressão irá trazer benefícios a longo prazo. Uma pessoa não consegue correr a toda velocidade, 100% do tempo, e permitir alguns momentos mais silenciosos que a ajudem a encontrar o equilíbrio será fundamental para o seu sucesso como líder. **(Uganda)**

É difícil encontrar membros que estejam dispostos a assumir funções de liderança.

Neste momento, parece que a liderança está focada na questão das nossas propriedades, o nosso maior e mais polémico problema nos últimos anos ... deixando pouca energia para fazer qualquer outra coisa. Isto alimentou a falta de interesse e apatia dos membros. **(USA)**





III. Questões e sugestões

Apesar das dificuldades não percamos o foco.

Que a necessidade dos novos países estarem representados na liderança internacional seja reconhecida. Que o Graal em Angola tenha mais iniciativas e não espere apenas pela orientação da ELI/ILT. (**Angola**)

É também encorajador que vozes novas, menos ouvidas e mais jovens falem, sejam valorizadas e encorajadas.

É importante ter uma avaliação realista dos recursos disponíveis para nós. No entanto, são as ideias que nos irão fazer avançar. A liderança rotativa é importante. (**Austrália**)

Sugerimos que exista mais espaço para reflexões sobre a liderança no Graal no século 21 a vários níveis. (**Graal em Bruxelas**)

Uma transparência que possibilita uma avaliação honesta e que todas participem através de uma boa delegação. (**Alemanha**)

Continuar com 3 membros na ELI/ILT garante pluralidade de visão e integração das diferenças.

Nomear para a ELI/ILT jovens (40-50 anos) que possam dialogar com as gerações mais jovens e construir o Graal do futuro.

Fornecer uma compensação para quem está na ELI/ILT, a fim de permitir que mulheres com família e / ou uma profissão se inscrevam.

Mudar a forma como a ELI/ILT funciona; mais trabalho remoto e menos viagens/viagens mais curtas.

Programas de formação em liderança mais curtos e mistos (presencial e à distância).

Manter um representante do Núcleo na ELI/ILT e incluir um representante do Movimento no Núcleo para melhorar a integração das visões.

Incentivar a rotação de atribuição de tarefas e responsabilidades.

Criar redes com outras organizações de mulheres com foco no crescimento pessoal, político e espiritual. (**Itália**)

A liderança eficaz significa fortalecer as comunidades de mulheres, promover novos programas e procurar a integração de mais mulheres no Movimento do Graal.

Uma liderança profundamente enraizada requer um sentido de pertença completo, e simultaneamente um interesse ou carinho para facilitar ou animar um grupo ou um projeto em processos de transformação por um mundo melhor. (**México**)





É importante que todas se sintam preocupadas, ativas e participativas: a liderança deve estar atenta a este aspeto e, ao mesmo tempo, cada uma deve sentir que contribui com responsabilidade e interesse.

(Moçambique)

Ser uma líder que reflete. A reflexão é muito importante. Ter abertura a mudanças e ajustes. Isso vai ajudar-nos a crescer e tornarmo-nos numa versão melhor de nós mesmas. A partir daí, podes ajudar a encher um copo vazio, como o cálice do Graal, o símbolo do Graal. Não se pode dar o que não se tem. Temos que continuar a aprender, a descobrir, a permanecer ativas e apaixonadas pela vida. A vida é Bela. Colaborar para empoderar as pessoas, para que elas consecutivamente se envolvam. Mas, apesar das pressões e desafios da vida, é necessário NÃO ESQUECER O AUTO-CUIDADO.

Temos de assumir o risco de desenvolver a liderança partilhada, permitindo que as pessoas assumam tarefas para as quais parecem ter potencial, mas que precisam desenvolver mais autoconfiança.

(Filipinas)

A representante de cada país no Conselho Internacional tem um papel fundamental na vida do Graal internacional, mas foi desvalorizado. É importante reverter esta situação.

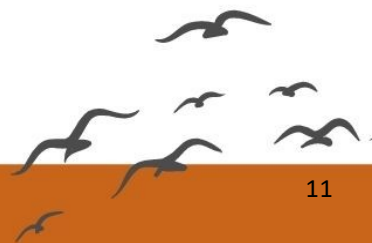
Existe uma grande diversidade entre nós hoje. No princípio, a diversidade desafiou-nos. Hoje perguntamo-nos se a aceitação da diversidade realmente acontece ou, por negligência, é indiferença. Hoje, no Graal, lidamos com a diversidade apenas à superfície. Apoio afetivo também é necessário. Precisamos fazer um esforço para 'falar a mesma língua', para ter um código comum.

Não é possível ter a pessoa ideal para liderar, é mais útil que coloquemos o foco em nós mesmas, no nosso crescimento pessoal e na forma como reagimos, porque às vezes podemos viver surpresas no nosso dia a dia, podemos ser uma ajuda a quem não nos deu ouvidos e um dia ... A jornada dos outros é deles; não nos devemos concentrar no outro, mas em nós mesmas.

O Graal já teve a experiência de ser liderado por figuras carismáticas. Liderar implica ter o apoio de uma equipa próxima e confiável, o que no final seria uma forma de liderança partilhada, muito semelhante à que já existe.

Se quisermos mudar o nosso estilo de liderança, primeiro precisamos saber o que queremos. Precisamos determinar em que direção queremos ir e garantir que todos os elementos do Graal estejam cientes dessa direção para que a mudança seja eficiente e aceite por todas. **(Portugal)**

- As mulheres ficam mais fortes quando se apoiam umas às outras
- É importante pertencer a um grupo que partilha um objetivo comum / cria um “nós”
- Importante ter como objetivo a criação de situações em que todas ganham
- Regras claras para a tomada de decisões são importantes para seguir em frente
- Instituições estáveis são importantes para atingir os objetivos
- Trabalhar contra as relações de poder no grupo
- Todas nós temos pontos fortes e talentos que podem ser desenvolvidos e podemos ajudar-nos umas às outras com isso.
- Juntas podemos trabalhar pelas coisas boas na nossa comunidade





- A família e amigos tornam-nos fortes e capazes de enfrentar as adversidades da sociedade

(Suécia)

Existe uma correlação clara entre valores e práticas espirituais e liderança eficaz. Ideais espirituais como integridade, honestidade e humildade têm mostrado efeito sobre o sucesso da liderança. Da mesma forma, as práticas quotidianas tradicionalmente associadas à espiritualidade, também foram relacionadas com a eficácia da liderança. (Uganda)

O papel e as responsabilidades organizacionais são antagónicos ao valor da igualdade?

A quem damos 'autoridade'?

Como nos transformamos numa missão conjunta?

O poder e a autoridade devem ser distribuídos de forma mais igualitária entre os membros.

Os nossos objetivos comuns não são muito claros. O que é que isso parece agora? Existem duas questões [alterações climáticas e anti-racismo] que podem ser trabalhadas pelos membros para construir a nossa comunidade.

O que há no Graal que valorizamos e que queremos manter? Como podemos recriar o que é o Graal?

Como respeitamos, apoiamos e agradecemos as líderes e como trabalhamos com elas? (USA)





IV. Necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências.

Olhar menos para a hierarquia. Que as mulheres do Graal em Angola percam o medo de remar neste oceano para o qual foram chamadas. **(Angola)**

Sentimos que o Zoom poderia ser usado muito mais no Graal. São os membros com coragem para iniciar projetos que devemos nutrir e apoiar. **(Austrália)**

Bons líderes têm identidades fortes e isso inclui a capacidade de admitir e aprender com os erros. **(Graal em Bruxelas)**

A prontidão para o trabalho em equipa. **(Alemanha)**

O tipo de transição ou mudança na liderança que pode ajudar o Graal a enfrentar os desafios ou mudanças do tempo vindouro deve dar oportunidades iguais para as pessoas mais jovens e mais velhas no Graal. **(Quênia)**

Na liderança, é importante saber quando recuar ou abster-se e permitir que outras pessoas assumam a liderança, reverter processos de dependência e gerar autogestão. Aí, existem grandes desafios. Dar igual importância às opiniões de mulheres mais velhas e mais jovens, de pessoas de qualquer continente ou idioma, ouvir e prestar atenção umas às outras com equidade e, especialmente, ser capaz de reconhecer e comunicar com honestidade o que podemos e não podemos contribuir nos projetos.

A aprendizagem comum de diferentes expressões de espiritualidade dá-nos a riqueza de saber que fazemos parte da mesma natureza, os elementos naturais, água, terra, chuva, sol, vento, etc. Ao partilhar a vida, espaços, conhecimentos, com as nossas colegas indígenas e rurais, aprendemos a construir uma liderança conjunta. Sabemos que estamos acompanhadas nesta jornada.

Um grande desafio é fazer o exercício constante de nos perguntar o quanto estamos a tentar dar vida a essas aprendizagens, o quanto estamos realmente a nos transformar, a partir do nosso interior. O quanto estamos a incorporar e a apropriar dessas experiências em direção ao espaço que estamos a reconhecer como o centro do nosso sentimento de pertença.

Esta transição é geracional, essencial para ser entendida. Da mesma forma, nós, que agora damos vida ao movimento, temos de documentar e sistematizar o que vivemos.

Precisamos de repensar alguns objetivos diante da nova realidade pós- COVID como grupo norte-sul. **(México)**

Cada vez mais é importante encontrar melhores formas de superar a barreira da diversidade linguística e cultural, mas reconhecemos os bons esforços e resultados que têm sido alcançados neste sentido. **(Moçambique)**





Necessidade de um “condutor” - alguém com sabedoria, pronto e capaz de conduzir o grupo.

Uma vez que estamos a usar plataformas online com mais frequência, as reuniões regulares ou comunicação entre membros locais / regionais e internacionais do Graal online são altamente encorajadas. Formação ou orientação para aquelas que ainda não estão familiarizadas com o uso desta tecnologia devem ser prioritárias. Em termos de mudanças ao nível da liderança, acho que deveria haver uma representante ativa por região / área no nosso país, que servisse como pessoa de contacto da ENL/ NLT para poder divulgar informações mais rapidamente e tornar mais conveniente a coordenação das atividades.

Para uma liderança eficaz, é necessário formar as líderes emergentes e atuais do Graal para compreenderem os materiais enviados pelo Graal Internacional. Esta competência, bem como o pensamento crítico, vão ajudar na tradução de alguns dos excelentes materiais para uma linguagem que será entendida por todos os membros. **(Filipinas)**

O Graal nasceu numa cultura cristã; essa cultura não existe da mesma forma nas novas gerações. Mas é preciso não desistir do que é essencial para a nossa matriz.

Os nossos tempos atuais exigem uma mudança de paradigma: precisamos de uma liderança congregacional e mobilizadora de forças individuais, liderança que nos une no espírito, na nossa fé, na nossa vida espiritual.

A comunicação é essencial. A boa comunicação é quase instrumental na construção e manutenção da confiança, ou seja, a confiança não se impõe, não existe uma técnica para gerar confiança, mas existem técnicas e formas de comunicação que podem ser melhoradas para aumentar a confiança necessária à comunidade. Não existe comunidade sem confiança mútua.

É bom separar as mulheres por idade ou gerações, como costuma ser feito no compromisso internacional e na formação no Graal? Não.

Devemos ouvir a geração mais jovem e devemos ouvir a geração mais velha. É bom se nos misturarmos. **(Portugal)**

As seguintes práticas, que são realçadas em muitos ensinamentos espirituais, foram consideradas competências de liderança cruciais: - mostrar respeito pelos outros, demonstrar tratamento justo, expressar carinho e preocupação, ouvir com responsabilidade, reconhecer as contribuições dos outros e envolver-se em práticas de reflexão. Na liderança eficaz, a espiritualidade expressa-se, não tanto através de palavras ou da pregação, mas na incorporação de valores espirituais, como a integridade, e na demonstração de comportamento espiritual, como expressar cuidado e preocupação. **(Uganda)**

Como podemos oferecer um aprofundamento da Espiritualidade e viver a nossa Missão?

A liderança pode ser vista como CRRT (CART em inglês): Comunicação, Responsabilidade, Representatividade e Transparência.

O Graal nos EUA precisa de uma nova estrutura de liderança. No momento, estamos cientes dos pontos fracos de uma abordagem demasiado centralizada e precisamos de equilibrar isso com responsabilidade e autoridade partilhadas entre os membros.



O foco da liderança deve ser encontrar maneiras de construir um sentido de comunidade e de comunidade espiritual na nossa nova realidade de conflito, fragmentação, diversidade espiritual e distância física. (USA)

